Aspergiloma em seio frontal: Relato de caso da Amazônia Ocidental

Ana Carolina de L. Soares¹; Ana Caroline S. Costa¹; Bruno Henrique T. Silva¹; Emilayne Karen C. Tenório¹; Leandro C. Pinto¹; Luã S. Cunha¹; Luisa Maria de M. Caetano¹; Martins de S. Honorato¹; Piet Gabriel O. Pereira¹; Renan P. de Oliveira¹; Robson S. Fontes¹; Tasso Eugênio de S. Matos¹; Anita S. Porto²; Thamy Y. Shibayama²

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil. ²Professora de Patologia do curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 76808-659 Porto Velho, RO, Brasil.

Aspergilose é uma condição infecciosa, não contagiosa, representada por um grupo de doenças causadas por espécies de *Aspergillus*, fungos cosmopolitas encontrados no solo, na água e em materiais em decomposição. A transmissão ocorre pela inalação de esporos que tendem a se alojar inicialmente nos seios nasais, podendo invadir as vias aéreas inferiores e acometer o pulmão, afetando principalmente indivíduos adultos e idosos. Neste trabalho relatamos um caso de Aspergiloma em seio frontal, diagnosticado em Porto Velho – RO. Paciente A.F.S., masculino, 43 anos, apresentava cefaléia, obstrução nasal, rinorréia de longa data, às vezes piossanguinolenta. A tomografia de seios da face evidenciou sinais de rinosinusopatia crônica agudizada com opacificação total do seio maxilar direito, opacificação parcial dos seios etmoidais, frontais e esfenoidais, com espessamento e acúmulo de material espesso, além de calcificações em seios frontais, sugestivas de fungo ou pólipos. O material foi retirado cirurgicamente e encaminhado para exame anatomopatológico, que diagnosticou, por meio de H&E e Grocott, duas bolas fúngicas constituídas por hifas espessas e septadas, morfológicamente compatíveis com *Aspergillus sp.* O Aspergiloma consiste em uma massa de micélios, células inflamatórias, fibrina, muco e tecido necrótico que usualmente se desenvolve em áreas desvitalizadas do pulmão ou em cavidade preexistente, como no caso, no seio frontal da face. Para fins diagnósticos, deve ser realizadas pesquisa direta e cultura para fungos, além da avaliação histopatológica e da tomografia computadorizada de face. A importância desse relato baseia-se na baixa incidência e peculiaridade do acometimento por Aspergilose em seio frontal, quando comparado ao acometimento em seio maxilar e esfenoidal.

Palavras-chave: aspergilose, aspergiloma, *Aspergillus spp.*

Apoio: Porto Medicina Diagnóstica